



**V CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL:
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
VI SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIO E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
V CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL**

EIXO FLUXOS MIGRATÓRIOS E POLÍTICAS SOCIAIS

**Cerejeiras Festival: A Influência da Imigração Japonesa no
Município de Garça/SP.**

Vitória Alves de Morais ¹

Resumo

A migração japonesa, que ocorreu no início do século XX, foi a partir de um acordo migratório entre o governo brasileiro e japonês uma vez que o Japão estava passando por um período de intenso crescimento demográfico e o Brasil estava precisando de mão de obra cafeeira. Com o intuito de não perder suas raízes culturais, os japoneses trouxeram flores de cerejeiras para o município em que passaram a residir: Garça/SP. A partir de revisões bibliográficas foi possível perceber que o Cerejeiras Festival é uma festa capaz de integrar as duas culturas além de contribuir para o turismo local.

Palavras-chave: Flor de Cerejeira; Turismo; Fluxos Migratórios; Evento Nipônico.

Abstract

The japanese migration that occurred at the beginning of the 20th century was as a result of an immigration agreement between the brazilian and japanese governments since Japan was going through a period of intense demographic growth and Brazil was in need of workers in coffee labor. In order not to lose their cultural roots, the japanese brought cherry blossoms to the municipality where they began to reside: Garça/SP. From bibliographical reviews it was possible to realize that the Cerejeiras Festival is a festival capable of integrating both cultures in addition to contributing to local tourism.

Keywords: Cherry Blossom; Tourism; Migration; Japanese Event.

1.INTRODUÇÃO

A imigração japonesa foi um processo capaz de impactar a economia brasileira, especialmente no setor agrícola. A chegada dos imigrantes japoneses trouxe consigo técnicas avançadas de cultivo e manejo, contribuindo para o desenvolvimento e modernização da agricultura brasileira. Além disso, a mão de obra japonesa foi fundamental para impulsionar a produção agrícola brasileira.

A comunidade japonesa no Brasil também enriqueceu o país com sua cultura, introduzindo elementos como: a culinária japonesa, as artes marciais e as festividades tradicionais. A integração entre as culturas japonesa e brasileira resultou em uma troca

¹ Professora, Universidade Estadual de Londrina (Estudante), Mestranda, vitoria.alves.morais@uel.br

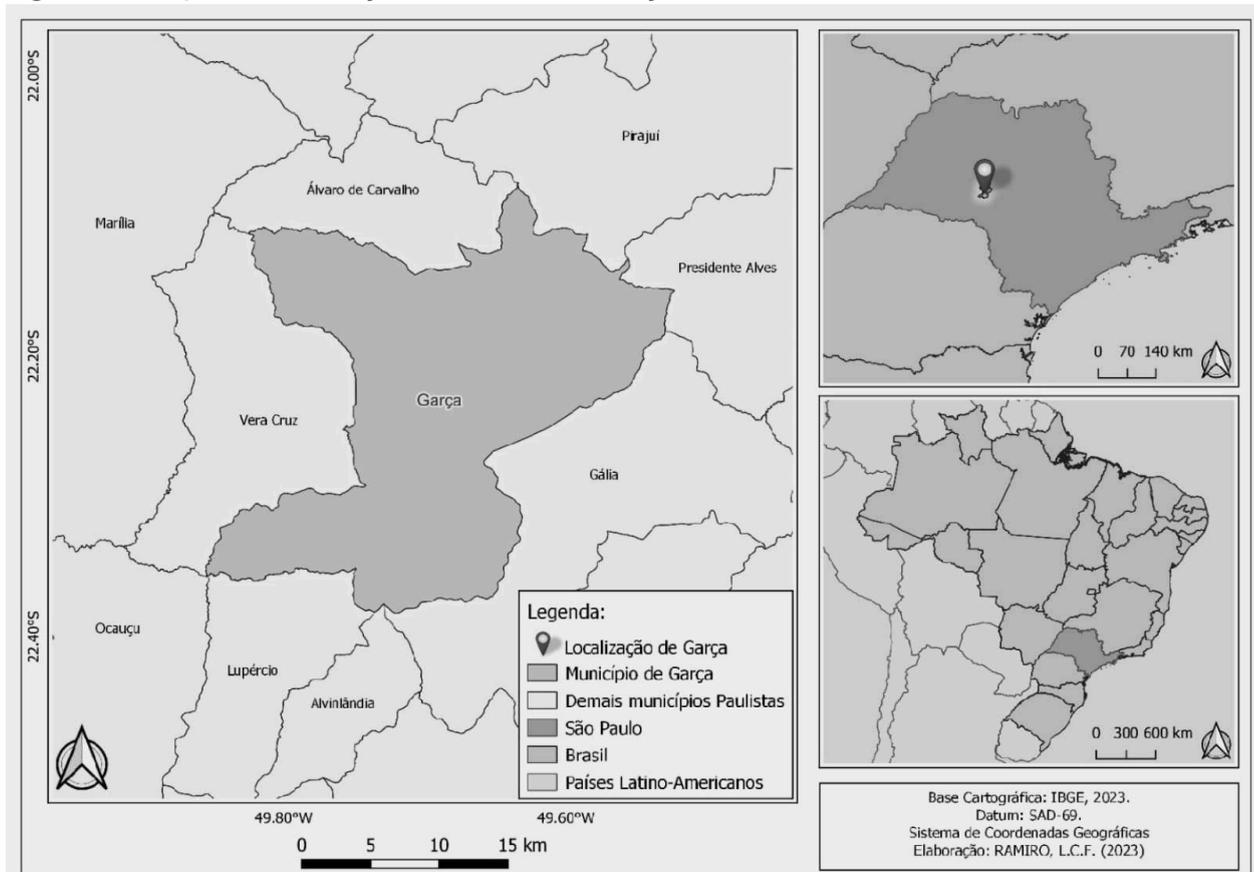


cultural que enriquece a diversidade do Brasil, além de fortalecer os laços entre os dois países e contribuir para a construção de uma identidade nacional multifacetada.

Os imigrantes japoneses e seus descendentes contribuíram para a formação de uma sociedade multicultural e diversificada, na qual diferentes grupos étnicos e culturais coexistem harmoniosamente. Portanto, a imigração japonesa é uma parte integrante da história do Brasil, pois representa uma das muitas facetas da identidade nacional brasileira.

Esmiuçando a história, no começo do século XX, o Brasil precisava de mão-de-obra estrangeira para as lavouras de café, paralelamente a isso, o Japão estava passando por um período de grande crescimento populacional no qual a economia estava prejudicada e não conseguia gerar empregos o suficiente para sua população. Então, um acordo imigratório entre o governo brasileiro e japonês foi selado a fim de ambos os países se beneficiarem. Assim que o processo de imigração japonesa para o Brasil se iniciou de maneira mais assídua. Grande parcela dos imigrantes se instalaram no Estado de São Paulo pois já havia colônias nipônicas nessa porção do território, que é o caso da cidade de Garça.

Figura 1 - Mapa de localização da cidade de Garça/SP.



Fonte: RAMIRO, L. C. F. (2023).



A cidade de Garça está localizada na região centro-oeste de São Paulo, distante 415km da capital. É um município que, de acordo com o último censo, possui aproximadamente 42 mil habitantes, residindo uma grande parcela da colônia japonesa. As flores de cerejeiras foram plantadas ao redor do Lago Artificial, onde se adaptou ao clima e o plantio obteve êxito. Devido a isso, a celebração da cultura japonesa residente em Garça/SP ocorre durante a florada da árvore. O Cerejeiras Festival tem grande representatividade para os descendentes dos imigrantes, pois é um momento em que as tradições japonesas são lembradas mesmo que em terras distantes.

O Cerejeiras Festival é um evento relevante pois é a representação da espontaneidade brasileira mesclada à cultura tradicional oriental. Assim, mesmo com a diversidade cultural existente no Brasil, é uma maneira de contemplar tradições japonesas que possuem significados e valores desde a imigração. A comemoração é marcada pela resistência, pouco conhecida no ocidente.

Cabe destacar que a imigração japonesa é um capítulo fundamental na história do Brasil, que deixou um legado marcante em diversas esferas. A respeito da importância dessa imigração para o país, torna-se vital evidenciar seus impactos econômicos, sociais e culturais, bem como seu papel na construção da identidade nacional.

O presente trabalho objetiva, através de revisão bibliográfica, analisar e expor as principais contribuições acadêmicas e de órgãos públicos relacionados à organização e dados a respeito do Cerejeiras Festival. A pesquisa se concentrou em estudos que abordam pautas relacionadas com o evento e sua representatividade. O artigo em questão foi desenvolvido partindo de uma revisão de informações e utilizou-se, analisou-se, discutiu-se de informações a respeito do tema.

Este trabalho faz-se importante justamente por dar enfoque a uma região não tão mencionada mas que dispõe de uma elevada porção dos japoneses residentes no estado de São Paulo. A festa ocorre, principalmente, para reacender as tradições e culturas japonesas em solo brasileiro, sendo uma celebração típica capaz de trazer a identidade e memória coletiva do povo japonês.

2.DESENVOLVIMENTO

As primeiras levas de imigrantes japoneses no Brasil, além das dificuldades de adaptação cultural, vivenciaram no país um dos momentos mais tensos da história mundial, o período das duas Grandes Guerras e o seu corolário (GOTO, 2007, p. 1) e para não se esquecerem de suas origens e auxiliar no processo de adaptação com o novo território,



mudas de Cerejeiras foram plantadas na cidade de Garça/SP e anualmente há uma comemoração entorno do Jardim Oriental para celebrar a nova florada.

Em 1979, o município de Garça/SP comemorava seu 50o . aniversário e foi presenteada com 110 mudas de cerejeira. Um adorador de plantas visitava a cidade de Campos do Jordão/SP para apreciar a bela florada da Sakura (cerejeira) e matar as saudades do Japão. Isso porque, no país do sol nascente, a flor é tão adorável, que é tida como a flor nº 1 e muito cultivada pelos japoneses. Para eles, ela representa um estado de espírito e a chegada da primavera, na qual fazem piquenique embaixo das árvores, além disso lembra a história dos antigos samurais, pois a maior glória deles era de morrer num campo coberto de pétalas de sakura. (DE SOUZA, p. 03)

De acordo com Santos (1996) o espaço é uma realidade social, ponto que deve ser levado em consideração dado que a existência do Cerejeiras Festival atualmente em Garça/SP é um turismo cultural porque os imigrantes japoneses trouxeram consigo milhares de mudas de flores de cerejeiras de seu país natal com o objetivo de manter seus costumes. No Japão, terra nativa das flores, existem vários festivais que as celebram, e em todo o mundo, as colônias japonesas tentam manter viva esta tradição. Portanto, celebrar as flores é lembrar-se da terra natal, do qual o indivíduo já fez parte, sendo assim um modo de retomar as experiências comuns do grupo.

Figura 02 – Lago Artificial JK. Williams em Garça/SP.



Fonte: G1 – Bauru e Marília.



O Cerejeiras Festival possui papel elementar no aumento do fluxo turístico em Garça/SP, porque durante o período do evento, o município recebe milhares de visitantes, tanto de outras regiões do país quanto do exterior. O turismo em questão seria a busca não apenas pela beleza das cerejeiras enquanto flor, mas também vivenciar a festa e cultura do evento. O evento se tornou um importante atrativo turístico da região, sendo um dos principais eventos do calendário turístico de São Paulo.

A celebração possui, também, um impacto na economia local de Garça/SP. Durante os dias de evento, diversos setores econômicos são beneficiados, desde o comércio até a hotelaria e o setor de serviços. Há um aumento expressivo nas vendas e na demanda por serviços. Além disso, Cerejeiras Festival gera oportunidades de emprego temporário e movimentação a cadeia produtiva local, impulsionando o crescimento econômico da cidade.

Mesmo sendo uma cidade com pouco mais de 40 mil habitantes, Garça/SP é um polo do reconhecimento dos nipônicos uma vez que

O Município de Garça, a colônia japonesa e a Festa da Cerejeira se entrelaçam como expressão da cultura e da identidade local, alcançando relevância no cenário turístico regional. A preservação dessa memória coletiva envolve não só a comunidade japonesa, pois essa, ao evocar o seu passado no Japão reconstruindo suas manifestações, passa também a estabelecer relações com outros membros da sociedade. Ao se torna um evento de massa, a Festa da Cerejeira conseguiu a aceitação de um novo público e se tornou a maior do país, mas mantém a participação de seu grupo de origem. (GUARALDO, 2012, p. 95)

A partir do momento que concebe-se o espaço como fundamental para o entendimento das dinâmicas socioeconômicas, conforme discutido por Harvey (2011), percebe-se a imigração como razão oficial conseguir braços para as colheitas, ou seja, o intuito inicial não foi a formação de uma colônia japonesa no Brasil a fim de difundir suas tradições; essa prática foi posterior.

Posto isto, cabe mencionar que a flor da cerejeira, o símbolo sintetizador da festa e também objeto de estudo, foi trazida pelos imigrantes japoneses por volta da década de 1970. Tinham por objetivo trabalhar na agricultura, plantar arroz, legumes e nas lavouras de café para acumular algum capital em um curto espaço de tempo e retornar para seu país de origem.

A influência da cultura japonesa em Garça/SP é observável principalmente durante a performance ritual da Festa da Cerejeira, uma das maiores do gênero no Brasil, que é realizada anualmente, Santos e Simões (2013), sendo um objeto de estudo para a geografia



por tentar compreender a relação da imigração com a disseminação de outras culturas no atual país, ainda mais com o passar de tantos anos sendo uma festividade que perdura inclusive com a participação de não descendentes.

Pode-se perceber que há a integração da geografia física, pensando no espaço que é utilizado para a celebração bem como a compreensão geográfica para as cerejeiras se desenvolverem em um solo não convencional e propício além da geografia humana devido aos costumes, cultura e tradições que são notórias na realização do evento.

Segundo Shils (2006), a tradição desempenha um papel crucial na coesão social e na transmissão de valores e normas culturais de uma geração para a outra, e o Cerejeiras Festival é tradicional por também abarcar outras culturas.

A memória coletiva da festa revela o passado japonês, isto é, a relação que a árvore representa por lembrar a antiga terra do sol nascente, de onde saíram os primeiros imigrantes desde o início do século XX, mas também ela própria constituiu seu valor e sua própria memória, acumulando uma série de elementos que hoje explicam o porquê da manutenção e da continuidade dessa tradição. (DE SOUZA, p. 04)

A festa não conta com uma performance com elementos exclusivamente japoneses, pois assim como o Brasil, é multicultural. Há anos que as baianas saem do Nordeste para frequentarem o espaço com comidas típicas de suas regiões. As barracas de alimentação contam com pratos italianos e típicos brasileiros.

Exatamente por unir diversas identidades que atrai o público em um evento de entrada gratuita. A Festa das Cerejeiras é um evento anual que evidencia a memória coletiva da colônia japonesa e contribui para a cultura local e o crescimento do turismo na cidade, pois recebe todos os anos muitos turistas. Em 2023 contou com a presença de 180 mil pessoas durante os quatro dias, ou seja, aproximadamente quatro vezes a população que reside na cidade, de acordo com a Prefeitura Municipal de Garça/SP.



Figura 03 - Programação Cerejeiras Festival de 2023.

PROGRAMAÇÃO
CEREJEIRAS FESTIVAL 2023

@cerejeirasfestival

QUARTA - 28/06

- 19h00 TOZZETTI
- 20h00 ABERTURA OFICIAL - ORIGINALE: QUINTETO DE METAIS
- 20h30 GRUPO DANTAI DO NIKKEY CLUBE
- 20h50 TAIKO HANAMI DAIKO
- 21h10 EMCA: NINJAS E SAMURAIS
- 21h30 GENERAL PIMENTA
- 23h00 CPM 22

QUINTA - 29/06

- 12h00 PAGODE DO PRADELLA
- 14h00 MAURÍCIO & MURILO
- 15h00 GRUPO DANTAI DO NIKKEY CLUBE
- 15h20 TAIKO HANAMI DAIKO
- 16h00 SEJEL: JIU-JITSU
- 16h30 SEJEL: CAPOEIRA
- 17h00 SEJEL: KICKBOXING
- 17h30 EMCA: STREET JAZZ BAND
- 18h30 EMCA: GRUPO DE CHORO
- 19h45 EMCA: ORQUESTRA DE VIOLEIROS
- 21h00 LÍVIA & ELOÁ
- 23h00 ALLANA MACEDO

SEXTA - 30/06

- 19h00 PHOMA
- 20h00 RÉQUIOS EISA TAIKO
- 21h00 RODRIGO & ALEXANDRE
- 23h00 INIMIGOS DA HP

SABADO - 01/07

- 12h00 KYMANIA
- 14h30 HIBIKI WADAIKO TAIKO
- 15h00 EVOLVE K-POP DANCE
- 15h30 KYOKUSHIN KARATE
- 16h00 BON ODORI
- 17h00 ESTÚDIO DE DANÇA JÉSSICA BORTALIERO
- 18h00 APRESENTAÇÃO CORAL INFANTIL FISK
- 19h00 EMCA: SALA 23
- 20h00 GRUPO DANTAI DO NIKKEY CLUBE
- 20h30 TAIKO HANAMI DAIKO
- 21h00 BADBELLA
- 22h00 MAMONAS ASSASSINAS COVER
- 23h00 DANILO CAMILO
- 23h50 OLD MUG

DOMINGO - 02/07

- 10h30 BERBEL & BANDA SHOW (PALCO CULTURA)
- 11h00 ALQUIMIA ACÚSTICO
- 13h00 VIVACE BIG BAND (PALCO CULTURA)
- 13h00 MEXA-SE
- 14h00 HIBIKI WADAIKO TAIKO
- 14h20 EVOLVE K-POP DANCE
- 14h40 KYOKUSHIN KARATE
- 15h00 BON ODORI
- 16h00 MC ROZA
- 16h30 XANZIN 014
- 17h00 VOVÓDIKA - ESPECIAL ANIME
- 18h00 ENCERRAMENTO OFICIAL
- 19h00 BATUKA LIVE
- 20h30 BRUNA GONÇALVES

CEREJEIRAS Festival Garça-SP

Fonte: Garça Online (2023).

O objetivo principal do evento é resgatar a cultura e a tradição japonesa, além de caracterizar manifestações culturais que são promovidas com originalidade, enlaçando uma dimensão cultural e comunicativa.

Realizada desde 1986, a Festa da Cerejeira é um evento sem fins lucrativos para seus organizadores, sendo caracterizada por realizar, ao longo de quatro dias, atividades de promoção da cultura japonesa presentes no interior paulista, assim como destacar as belezas da Sakurá (Cerejeira). A



mesma é realizada geralmente em um final de semana de junho ou julho, de acordo com a florada da cerejeira, em um amplo espaço aberto, onde dezenas de atrações são representadas, como shows musicais, números de dança, performances japonesas, oficinas e *workshops*. (DEPARTAMENTO DE EVENTOS E TURISMO, 2012)

Figura 04 – Apresentação de Taiko no Cerejeiras Festival em Garça/SP.



Fonte: G1 – Bauru e Marília.

O Cerejeiras Festival não apenas fortalece a identidade cultural de Garça/SP, mas também eleva a cidade a um patamar de destaque no cenário estadual e nacional. O evento atrai a atenção da mídia, colocando Garça no mapa como um destino turístico imperdível. Além disso, há uma contribuição para a promoção do turismo sustentável e para a preservação da cultura japonesa na região, gerando benefícios sociais, culturais e econômicos a longo prazo.

3.RESULTADOS E CONCLUSÕES

Mediante o exposto pode-se inferir que o Cerejeiras Festival é um elo representativo da cultura japonesa em solo brasileiro, se tornando uma oportunidade de celebração e compartilhamento de tradições nipônicas. O evento, além de enaltecer o desabrochar das flores de cerejeiras, também expõe a herança dos costumes japoneses através de apresentações artísticas bem como sua gastronomia e exposições culturais. É através da festa que os visitantes têm a chance de vivenciar de perto aspectos da cultura japonesa, promovendo a interculturalidade.



O evento em si não é apenas a representação e celebração da beleza efêmera das flores de cerejeira, mas também é um tributo à rica herança cultural japonesa presente no Brasil. A preservação da cultura japonesa no país desempenha um papel crucial na promoção da interculturalidade e na construção de pontes entre as comunidades japonesa e brasileira, principalmente pela atribuição de atividades culturais, apresentações e exposições bem como a gastronomia típica, oferecendo assim a oportunidade de vivenciar uma nova cultura.

Além de seu valor cultural, o Cerejeiras Festival possui um papel fundamental também no turismo local, pois atrai visitantes de diversas regiões e até mesmo de outros países. O evento se tornou um ponto de referência no calendário turístico da região, gerando um aumento significativo no fluxo de turistas, capaz de movimentar sua economia. Por fim, o Cerejeiras Festival de Garça/SP traz visibilidade para a cultura da comunidade local.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONASSA, Fábio. **Cerejeiras Festival 2023 registra maior público da história. Prefeitura Municipal de Garça, 2023.** Disponível em: <https://www.garca.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/8097/cerejeiras-festival-2023-registra-maior-publico-da-historia>. Acesso em: 05 de outubro de 2023.

Cerejeiras Festival: festa prossegue até domingo. Garça Online, 2023. Disponível em: garcaonline.com.br/2023/06/cerejeiras-festival-festa-prossegue-ate-domingo. Acesso em 19 de março de 2024.

COMARCA DE GARÇA. **Comarca na 25ª Festa da Cerejeira.** Disponível em: http://jcomarcanacerejeira.blogspot.com.br/p/historia-das-cerejeiras_01.html. Acesso em: 05 de outubro de 2023.

DE SOUZA, Bianca Gonçalves et al. **A TRADIÇÃO DA FESTA DAS CEREJEIRAS: MEMÓRIA, ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO.**

DEPARTAMENTO DE EVENTOS E TURISMO. **XXVI Festa da Cerejeira de Garça-SP.** Disponível em: <http://www.festadacerejeira.com/>. Acesso em: 05 de outubro de 2023.

Garça confirma programação completa do Cerejeiras Festival 2023. G1 – Bauru e Marília. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2023/05/19/garca-confirma-programacao-completa-do-cerejeiras-festival-2023.ghtml>. Acesso em: 05 de outubro de 2023.

GOTO, Paula Regina. Cultura nipo-brasileira: a reinvenção da tradição japonesa no Brasil. In: **Revista Espaço Acadêmico**, n. 69, fevereiro de 2007, mensal, ano VI.

GUARALDO, Tamara de Souza Brandão. Memória coletiva, folclore e turismo: o folclore das flores na Festa da Cerejeira em Garça/SP. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, v. 10, n. 19, p. 79-99, 2012.

HARVEY, David. **O Enigma do Capital: E As Crises do Capitalismo.** São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.



SANTOS, Amilton Leonardo dos; SIMÕES, Rosa Maria Araújo. A estética japonesa na cultura brasileira: reflexões a partir de um estudo etnofotográfico sobre a performance ritual da festa da Cerejeira de Garça-SP. In: **Proceedings of World Congress on Communication and Arts**. 2013. p. 169-173.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado**: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. São Paulo: Edusp, 1996.

SHILS, Edward. **A Tradição**: Uma Perspectiva Sociológica. São Paulo: Editora Unesp, 2006.